

Sindicalista faz crítica a Cristovam, rompe com o PT e adere ao PTSU

99

PATRICIA MOTTA

O sindicalista Orlando Cariello Filho rompeu com o PT, partido de que foi militante desde antes de sua legalização, e anunciou ontem sua filiação no Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU). Segundo Cariello, a troca de partido não está ligada a motivos eleitorais mas ao seu descontentamento com a "política de traição à bandeira histórica de esquerda, que vem sendo adotada pelo PT".

Orlando Cariello foi um dos coordenadores das campanhas de Lula e Cristovam Buarque e participou do governo petista no Distrito Federal que, hoje, critica com determinação. "A possível candidatura de Cristovam Buarque e Arlete Sampaio à reeleição, pelo PT, representa um reforço da política" ao

presidente Fernando Henrique Cardoso, afirmou Cariello. Um dos principais alvos, da crítica ao governo de Cristovam foi a assinatura do protocolo entre o Governo Federal, representado pelo Ministério da Fazenda, e o GDF.

Segundo Cariello, ao assinar o protocolo, Cristovam abriu mão do programa que o elegeu transformando-se em mais um governo comprometido com a política neoliberal de FHC. "Ele praticamente transformou-se em um interventor do FHC no Distrito Federal, para garantir um repasse de verbas que é realizado há 40 anos", argumentou Cariello. Ele critica a política de ataque ao funcionalismo público, as privatizações e a sustentação da polícia secreta (P2) da Polícia Militar. "Um só partido não pode apoiar o movimento dos sem-terra e, ao mesmo tempo, mandar a

Polícia Militar retirar os invasores da Estrutural", complementou Cariello.

No PSTU, Cariello anunciou que buscará lutar em defesa da política de esquerda e do socialismo. Pretende fortalecer a oposição radical contra a política neoliberal de FHC adotada, segundo ele, também por Cristovam Buarque. O presidente do PSTU no DF, Antônio Guillen, anunciou que o partido buscará o apoio do PC do B e PCB e ainda de facções do PT. Da união dos partidos, será formada uma frente que poderá se lançar candidatas às próximas eleições.

O PSTU foi fundado há quase quatro anos e possui cerca de 1.800 filiados no DF. No âmbito federal, sua principal representação é o deputado federal Lindberg Farias que, há menos de uma semana, rompeu com o PC do B e se filiou ao PSTU.